CORREIO ECONÔMICO

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Foram 66 aviões entregues no período

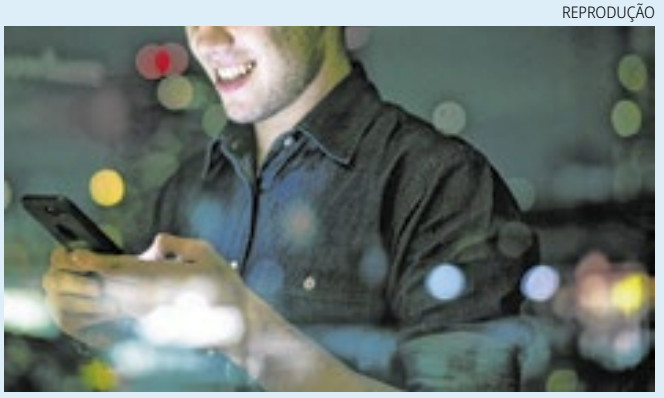
Embraer tem alta de 6% nas entregas no terceiro trimestre

A Embraer divulgou nesta sexta-feira (2) o desempenho de entrega de aeronaves no terceiro trimestre deste ano. No período, a empresa entregou 66 aviões entregues, aumento de 6% na comparação com o mesmo período de 2025.
A maioria das vendas foi de modelos da aviação executiva, como Phenom 300, Praetor 500 e 600 e Phenom 100. No total, foram 41 unidades desses modelos no trimestre analisado e 115 no ano. No terceiro trimestre de 2025, foram 41 unidades entregues. No segmento de aviação comercial, foram entregues 22 aeronaves no período. No ano, já somam 52 aviões. Em 2025, foram 20 aviões comerciais entregues no terceiro trimestre e 46 entre janeiro e setembro. Os meses de julho, agosto e setembro registraram a entrega de três aeronaves de defesa, sendo um KC-390 Millenium e dois A-29 Super Tucano, num total de oito aviões do segmento este ano.

Movimentação das bets cai R$ 652 mi por dia

As medidas adotadas pelo governo federal para encerrar as apostas de quota fixa reduziram em 31% os recursos mantidos pelos usuários nas plataformas.
De acordo com balanço divulgado na última sexta-feira (2), os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, informaram que o saldo nas contas caiu de cerca de R$ 2,1 bilhões para R$ 1,453 bilhão desde 26 de setembro: redução de R$ 652,6 milhões.

REPRODUÇÃO



Governo orienta apostadores a retirar recursos até segunda

Agência espacial institui política de inovação

A Agência Espacial Brasileira (AEB) instituiu na última sexta-feira (2) uma nova política de inovação voltada ao fortalecimento do setor espacial nacional.
A medida prevê princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos para orientar programas e ações de longo prazo destinados a estimular o desenvolvimento tecnológico.
O objetivo é aumentar a competitividade da economia brasileira e ampliar a autonomia do país em áreas estratégicas do setor epacial.

AEB poderá apoiar financeiramente projetos

A portaria prevê que a AEB poderá apoiar financeiramente projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio de instrumentos como subvenção econômica, financiamento, encomendas tecnológicas, incentivos fiscais, além da concessão de bolsas. Também poderão ser firmados acordos de parceria com instituições públicas e privadas, além de convênios com transferência de recursos para projetos de inovação.

Margem Equatorial I

A Petrobras fez mais uma descoberta de petróleo no poço Morpho, que fica na chamada Margem Equatorial. O anúncio foi feito pela estatal na sexta. A descoberta anterior havia sido em agosto. O poço identificado como 1-BRSA-1405-APS fica em águas ultra profundas, em lâmina d'água de 2.886 metros, na bacia da Foz do Amazonas.

Margem Equatorial II

A Petrobras informou que após a descoberta de agosto, a continuidade da operação da perfuração teve o objetivo de "avaliar intervalos exploratórios mais profundos".
A segunda descoberta foi identificada por meio de perfis elétricos, indícios em rocha e amostras de fluidos obtidos durante as operações.

Preço do limão I

Mesmo em período de entressafra, o limão está caro para o consumidor além da média. A razão está na pouca produção, e quem tem cobra pela dificuldade em garantir a colheita. "O limão tem como uma de suas características ter uma volatilidade muito alta", explicou à Agência Brasil o pesquisador Renato Garcia Ribeiro, do Cepea/Esalq.

Preço do limão II

Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento aponta que no cinturão cítrico paulista, de onde sai 80% da produção nacional, a média do preço pago ao produtor do limão tahiti passou de R$ 32,10 pela caixa de 27,2 kg em junho para R$ 55,60 em julho e R$ 104,78 em agosto. O aumento acumulado no período foi de 226,4%.

Liderança feminina I

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do LiderA – Programa de Liderança Feminina na Indústria, amplia a atuação voltada ao desenvolvimento e ao protagonismo de mulheres no setor produtivo.
No Distrito Federal, a iniciativa ganhou novos desdobramentos com o lançamento dos programas Mentoria para Mulheres.

Liderança feminina II

As medidas foram apresentadas na quinta-feira, 1º de outubro, no Galpão – Casa do Design Brasileiro, em Brasília. O evento reuniu lideranças empresariais e representantes do Sistema Indústria para apresentar as propostas e discutir os desafios e as oportunidades para ampliar a participação feminina em espaços de liderança e decisão.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%

Produção industrial cai 0,6% de julho para agosto

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%

Da **Redação**

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados nesta sexta-feira (2), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%. No entanto, o setor teve perdas de 1% em maio e de 1,6% em junho.

Segundo o pesquisador do IBGE André Macedo, nos últimos quatro meses, a produção industrial acumula uma perda de 3,1%, que reduz os ganhos de 4,3% acumulado no primeiro quadrimestre do ano.

Os resultados, de acordo com Macedo, mostram uma perda de dinamismo da indústria no segundo quadrimestre. Um dos fatores que explicam esse comportamento da indústria é a taxa de juros mais elevada, de acordo com ele.

"A política monetária com essa característica mais restritiva, embora tenha já sido observado cortes nessa taxa de juros, mas ainda assim em patamares elevados, tem impactos diretos sobre os níveis de inadimplência não só de empresas, mas também de famílias, sobre os níveis de endividamento. Tem um comprometimento muito grande em relação à renda disponível das famílias e também faz com que as empresas adiem suas decisões de investimento", afirma o pesquisador.

Macedo diz que embora haja um mercado de trabalho mais resiliente no país, "com um número recorde de pessoas ocupadas e crescimento na massa de rendimentos, ainda assim essa questão do comprometimento na renda das famílias e do adiamento das decisões de investimento por parte das empresas ajudam a entender muito essa característica de perda do setor industrial".

De acordo com Macedo, a indústria encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, de fevereiro de 2020, mas 15,6% abaixo do ponto mais alto da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal, atingido em maio de 2011.

Na comparação com agosto do ano passado, a indústria caiu 1,2%. Na média móvel trimestral, a perda é 0,7%. No entanto, nos acumulados do ano e de 12 meses, a produção industrial apresenta altas de 0,8% e de 0,6%, respectivamente.